TRABALHANDO O ENSINO DA LITERATURA DE TESTEMUNHO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Camila Leal Ferreira[1] - Unifesspa
Luis Henrique Dias de Sousa[2] - Unifesspa
Abilio Pacheco de Souza (Coordenador do Projeto)[3] - Unifesspa

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG
Programa de Ensino: Programa de Apoio à Laboratórios de Ensino – PROLAB 2023, edital nº 11/2023

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da Literatura de Testemunho na educação básica, promovendo reflexão crítica e engajamento dos alunos em temas relevantes. Para isso, foi utilizada uma abordagem lúdica em oficinas com alunos do 8º ano, envolvendo discussões teóricas e atividades práticas de escrita. Os resultados indicaram alto engajamento dos alunos, que demonstraram interesse em explorar suas experiências pessoais. Assim, a Literatura de Testemunho revelou-se uma ferramenta poderosa para desenvolver a consciência social e a identidade crítica dos estudantes.

Palavras-chave: Literatura de Testemunho; Ensino; Educação Básica.

1. INTRODUÇÃO

A Literatura de Testemunho revela experiências reais em contextos de opressão e violência, conectando eventos histórico-sociais às vivências individuais. Essa face da literatura desempenha um papel crucial na educação básica, pois estimula os alunos a desenvolverem um pensamento crítico sobre temas relevantes, como os direitos humanos. Ao criar um espaço de reflexão, a Literatura de Testemunho enriquece o aprendizado e incentiva os estudantes a se tornarem cidadãos mais conscientes e engajados nas questões que afetam suas realidades.

Apesar de sua relevância, o ensino da Literatura de Testemunho na educação básica enfrenta diversos desafios. Um dos principais é a intensa carga emocional presente nos textos que abordam temas como violência e injustiça, dificultando a mediação por parte do professor, que muitas vezes não está preparado para lidar com as reações dos alunos. Além disso, a escassez de recursos didáticos e a falta de formação específica sobre como trabalhar essa literatura nas escolas contribuem para limitar sua presença no currículo da educação básica.

[1]Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras Português (FAEL/ILLA/Unifesspa). Voluntária do Programa de Apoio à Laboratórios de Ensino – PROLAB 2023, Edital 11/2023. E-mail: camilalealferreira@unifesspa.edu.br
[2]Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Letras Português (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio à Laboratórios de Ensino – PROLAB 2023, Edital n 11/2023. E-mail: luishenriquedias@unifesspa.edu.br
[3]Doutor em Teoria e História da Literária pela UNICAMP. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAEL/ILLA/Unifesspa). E-mail: abiliopacheco@unifesspa.edu.br.

Diante dessas questões, este projeto teve como objetivo analisar os desafios e as possibilidades de trabalhar a Literatura de Testemunho na educação básica, a partir de atividades realizadas em uma escola da rede municipal de Marabá-PA[4]. Buscou-se identificar estratégias pedagógicas que permitissem abordar os textos de forma sensível, promovendo a reflexão dos alunos e contribuindo para sua formação crítica. Para isso, foram utilizados conhecimentos adquiridos por meio de materiais e resultados dos estudos de Seligmann-Silva, Salgueiro e a BNCC.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente, foram utilizados textos teóricos sobre Literatura de Testemunho e Teor Testemunhal, com base em autores como Seligmann-Silva (2003) e Salgueiro (2012). O objetivo foi introduzir os bolsistas e voluntários à fundamentação teórica. As leituras, realizadas de forma individual e compartilhada, foram acompanhadas por debates e discussões, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos conceitos de Literatura de Testemunho e Teor Testemunhal. Além disso, buscou-se conhecer a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Proposta Pedagógica Curricular (PPC) da escola onde o projeto foi desenvolvido.

Após esse embasamento teórico, um material didático de caráter lúdico foi desenvolvido por um bolsista e uma voluntária, sendo utilizado nas oficinas realizadas em encontros com os alunos do 8º ano do ensino fundamental. Este material incluiu uma escrita acessível e imagens ilustrativas, visando despertar o interesse e a participação ativa dos alunos. A escolha de uma abordagem lúdica foi feita para tornar o tema, frequentemente discutido em ambientes acadêmicos, mais acessível e envolvente para o público escolar.

A metodologia das oficinas seguiu três etapas principais: (1) uma introdução teórica simplificada sobre Literatura de Testemunho e Teor Testemunhal, utilizando uma linguagem clara e adaptada ao nível dos estudantes; (2) a apresentação de obras conhecidas, como *O Diário de Anne Frank*, e filmes que tratam do testemunho em eventos familiares aos alunos; e (3) uma atividade prática em que os alunos foram convidados a escrever um poema sobre um evento impactante em suas vidas, como forma de aplicar os conceitos aprendidos.

A escolha da poesia como meio de expressão fundamenta-se em sua capacidade de proporcionar uma elaboração subjetiva e emocional dos temas abordados, especialmente no contexto de leitores literários. Como destaca Cosson (2014, p. 50), "a leitura literária conduz a indagações sobre o que somos e o que queremos viver, de tal forma que o diálogo com a literatura traz sempre a

[4]O projeto de ensino foi desenvolvido na segunda escola onde estivemos, após dois meses de tentativas na primeira instituição. Inicialmente, apresentamos a proposta de atividades na primeira escola, mas, apesar de nossos esforços para implementá-la, enfrentamos resistência, o que tornou inviável a continuidade do projeto. Na segunda escola, porém, a direção, após compreender a abordagem teórica do testemunho e as temáticas envolvidas, demonstrou interesse e disponibilidade para levar a proposta aos alunos.

possibilidade de avaliação dos valores postos em uma sociedade". Dessa forma, a poesia permite respeitar a individualidade de cada aluno, favorecendo uma conexão pessoal com o texto. A criação dos poemas não apenas reforçou a compreensão dos alunos sobre os conceitos apresentados, mas também promoveu uma reflexão pessoal sobre suas próprias experiências. O resultado dessa atividade foi altamente positivo, com todos os alunos engajados e produzindo seus respectivos poemas. Assim, a atividade proposta revelou-se eficaz para estimular a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades de escrita.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos teóricos, o objetivo do projeto de ensino era oferecer à comunidade estudantil e aos professores uma nova perspectiva sobre a Literatura de Testemunho, explorando sua relevância e importância na educação básica. A Literatura de Testemunho não apenas proporciona um espaço para a expressão pessoal, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento do pensamento crítico e da consciência social entre os estudantes. Ao apresentar essa literatura aos alunos, buscou-se criar um ambiente reflexivo que enriquece o aprendizado e os incentiva a se tornarem cidadãos mais conscientes e engajados nas questões que afetam suas realidades.

Para atingir esse objetivo, foi realizada uma oficina dividida em três encontros. O primeiro encontro foi dedicado a conhecer a turma e entender sua dinâmica, o que permitiu aos bolsistas e voluntários adaptar as atividades às necessidades dos alunos. No segundo encontro, apresentaram-se aos alunos os conceitos fundamentais da Literatura de Testemunho, acompanhado da entrega do material didático de apoio. O terceiro encontro revisitou os tópicos discutidos anteriormente e incluiu uma atividade prática: uma oficina de poemas, que permitiu aos alunos expressarem suas próprias experiências e emoções através do que conseguiram aprender com a oferta da oficina.

Figura 1 – Material Didático

Capa e páginas internas do material produzido

Devido à dificuldade de encontrarmos materiais direcionados para temáticas relacionadas ao testemunho, especialmente com a terminologia teórica do mesmo, nós produzimos um material didático a ser utilizado nas oficinas. O material didático foi desenvolvido como parte das atividades do projeto de ensino. Ele foi impresso e distribuído aos alunos durante as oficinas. Construído com base nas leituras teóricas do projeto, o material intitulado *Vozes do Testemunho: Literatura e Memória*, foi redigido em linguagem acessível, usando imagens de apoio, a fim de facilitar a compreensão e atraindo a atenção dos alunos. O material é organizado em quatro partes: "O que é Literatura de Testemunho?", "Quem pode testemunhar?", "A importância e o impacto da Literatura de Testemunho nos leitores" e "Obras que apresentam Teor Testemunhal", além das referências.

Neste material, buscou-se explorar o conceito de Literatura de Testemunho e sua importância na preservação da memória. Para isso, considera-se o que expõe Seligmann-Silva (2008, p. 71): "ocorre uma revisão da noção de literatura justamente porque, do ponto de vista do testemunho, ela passa a ser vista como indissociável da vida, a saber, como tendo um compromisso com o real". Assim, os resultados do projeto de ensino incluem um aumento na conscientização de alunos e professores da educação básica sobre questões sociais, além de uma maior disposição para discutir suas próprias experiências e ouvir as dos outros. Durante as oficinas, observou-se um alto nível de participação e engajamento dos alunos, corroborando a importância de métodos ativos de ensino. Muitos expressaram interesse em explorar suas histórias pessoais por meio da poesia, evidenciando como a Literatura de Testemunho pode ser uma ferramenta poderosa para a reflexão e o desenvolvimento emocional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do projeto, foram identificados desafios significativos, como a adaptação a linguagem e os temas tratados para atender melhor às realidades dos alunos. Essa adaptação é essencial para que a Literatura de Testemunho se torne uma ferramenta acessível, promovendo maior envolvimento e reflexão crítica.

Futuras edições do projeto podem se beneficiar do material desenvolvido, adaptando-o ou ampliando-o, garantindo que todos os alunos se sintam conectados ao conteúdo apresentado. É fundamental que a literatura sirva como um meio de inclusão, permitindo que os alunos compartilhem suas experiências e se vejam refletidos nas histórias discutidas.

Além disso, a continuidade e o aprimoramento das atividades propostas podem promover um ambiente educacional ainda mais enriquecedor e inclusivo. Esse ambiente não só fortalece a identidade dos alunos, mas também estimula uma consciência social e crítica, essenciais para sua formação como cidadãos.

Portanto, é necessário que as escolas e educadores integrem a Literatura de Testemunho em suas práticas pedagógicas, ampliando as oportunidades de diálogo e reflexão nas salas de aula, contribuindo assim para uma educação mais consciente e engajada.

5. REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. Contexto, 2014.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **Narrar o trauma:** a questão dos testemunhos de catástrofes históricas. Psicologia clínica, v. 20, p. 65-82, 2008.